

Acidente na Coreia do Sul

“Não havia qualquer sinal de anomalia no avião”, afirma CEO da companhia aérea

O CEO da companhia aérea sul-coreana Jeju Air, Kim E-bae, pediu no Domingo desculpa aos familiares das vítimas do acidente com o avião no Aeroporto Internacional de Muan, na Coreia do Sul, e garantiu que a aeronave estava em condições para viajar.

Numa conferência de imprensa, Kim E-bae afirmou que a causa do acidente ainda não é conhecida, mas assegurou que não havia qualquer anomalia com o avião.

“A manutenção deste avião foi efectuada de acordo com o programa de manutenção e não havia qualquer sinal de anomalia neste avião.”

O CEO adiantou ainda que a empresa irá cooperar com as investigações e que “levará a cabo todos os esforços para resolver rapidamente a situação e apoiar os familiares dos passageiros”.

O avião Boeing 737-800, operado pela Jeju Air, foi construído em 2009, segundo com o Ministério dos Transportes da Coreia do Sul.

A aeronave explodiu após embater numa barreira de betão durante a aterragem. Dos 181 passageiros a bordo, 179 morreram e dois conseguiram sobreviver.

Este é já considerado um dos piores desastres aéreos na história da Coreia do Sul. A aeronave explodiu após embater numa barreira de betão durante a aterragem. Dos 181 passageiros a bordo, 179 morreram e dois conseguiram sobreviver.



O voo 7C2216, proveniente da capital tailandesa Bangucoque, estava a tentar aterrar quando se incendiou depois de sair da pista e embater numa vedação de betão.

Avião aterriza em chamas no Canadá, companhia aérea fala em “problema no trem de aterragem”

Um avião da Air Canada Express incendiou-se durante a aterragem no Aeroporto de Halifax, na Nova Escócia, Canadá. De acordo com um comunicado da companhia aérea local, suspeita-se que tenha ocorrido uma falha no trem de aterragem.

O avião derrapou na pista e parte do lado esquerdo da aeronave incendiou-se.

O voo, operado pela parceira PAL Airlines, levava 73 passageiros a bordo,

não tendo ninguém ficado ferido.

Após o incidente, o avião não conseguiu chegar ao terminal e os passageiros tiveram de ser transportados num autocarro, segundo avançou o porta-voz da Air Canada, Peter Fitzpatrick, à CNN.

As operações aéreas estiveram suspensas durante cerca de 90 minutos, o que levou ao cancelamento ou atraso de vários voos e ao desvio de pelo menos quatro aviões.

O incidente, que vai ser agora investigado pelas autoridades da Segurança nos Transportes do país, aconteceu um dia antes da tragédia com um avião na Coreia do Sul, que teve também problemas no trem de aterragem.

Ainda, ontem, um outro voo da mesma companhia aérea, Jeju Air, foi obrigado a regressar ao aeroporto de partida, em Seul, depois de registar um problema idêntico ao do voo de Muan, no Domingo.

A partir de amanhã

Bélgica proíbe cigarros electrónicos descartáveis

A partir de amanhã, a Bélgica implementa uma proibição pioneira na Europa, a venda de cigarros electrónicos descartáveis. A medida insere-se num pacote de novas regras que também restringem o consumo de tabaco em diversos espaços públicos, como locais desportivos, jardins zoológicos, parques infantis e áreas próximas de escolas e hospitais.

O ministro da Saúde belga, Frank Vandenbroucke, justificou esta decisão com motivos de saúde pública e preocupações ambientais. “Esta proibição é tanto sobre proteger a saúde como o meio ambiente”, afirmou Vandenbroucke à Associated Press.

Embora seja a primeira nação europeia a adoptar tal medida, a Bélgica não está sozinha nesta direcção. Outros países já avançaram com restrições semelhantes. A Austrália, por exemplo, permite a venda de vapes apenas em farmácias, enquanto o Reino Unido planeia banir cigarros electrónicos descartáveis a partir de Junho de 2025.

Vandenbroucke destacou a necessidade de uma abordagem coordenada ao nível europeu. “Estamos realmente a apelar à Comissão Europeia para apresentar agora novas iniciativas que actualizem e modernizem a legislação sobre o tabaco”, sublinhou o ministro.

Este apelo ganha força após uma acção conjunta de 12 Estados-membros da União Europeia, incluindo França e Alemanha, que em Junho solicitaram à Comissão Europeia a implementação de reformas já atrasadas na regulamentação anti-tabaco.

Apesar da proibição de cigarros electrónicos descartáveis, a legislação belga não afecta os dispositivos reutilizáveis. Vandenbroucke defendeu esta excepção, apontando que os cigarros electrónicos recarregáveis podem desempenhar um papel útil para quem procura deixar de fumar.

Steven Pomeranc, proprietário da loja Vapotheque em Bruxelas, acredita que a nova legislação não terá um impacto negativo significativo nas vendas. “As pessoas podem optar por dispositivos recarregáveis, o que significa que a procura continuará”, afirmou Pomeranc à Associated Press.

Além das preocupações relacionadas com a saúde dos utilizadores, a medida reflecte um compromisso com a sustentabilidade ambiental. Os cigarros electrónicos descartáveis têm sido alvo de críticas pela sua contribuição para a acumulação de resíduos plásticos e baterias descartáveis, elementos que representam riscos para o meio ambiente.

A Comissão Europeia não respondeu de imediato aos pedidos de comentário sobre este apelo da Bélgica. No entanto, as acções do país colocam uma pressão crescente para que a União Europeia adopte medidas mais abrangentes na luta contra o tabagismo e a protecção ambiental.

Com esta proibição, a Bélgica reafirmou a sua posição na vanguarda das políticas de saúde pública e sustentabilidade, ao mesmo tempo que desafiou o resto da Europa a seguir o mesmo caminho.

Novo Presidente da Geórgia já tomou posse, cessante continua a afirmar-se como “legítima”

A tomada de posse do presidente da Geórgia não acalmou a revolta nas ruas de Tbilissi. Os manifestantes estão contra a suspensão das negociações de entrada na União Europeia e dizem que a eleição presidencial foi uma fraude. Parte da comunidade internacional descreveu o regime georgiano como uma marioneta da Rússia.

O antigo futebolista Mikheil Kavelashvili tomou posse do Parlamento, no Domingo, após uma eleição que muitos consideram fraudulenta.

Com posições ultraconservadoras

e anti-ocidentais, Kavelashvili, de 53 anos, contou com apoios de peso do Primeiro-ministro da Geórgia e do multimilionário georgiano Bidzina Ivanishvili.

Os Estados Unidos acusaram Ivanishvili de liderar o processo de afastamento da Geórgia da esfera de influência ocidental e de aproximação à Rússia.

A interrupção das negociações de adesão da Geórgia à União Europeia é um dos sinais desse afastamento, que milhares de georgianos contestaram

nas ruas da capital.

Saudada por milhares de georgianos que, no Domingo, se concentraram à porta do Palácio Presidencial, a presidente cessante Salome Zurbishvili persistiu na tese da fraude eleitoral e garantiu que vai continuar ao lado dos que apostaram na aproximação da Geórgia ao Ocidente.

Com cerca de 3 milhões e 700 mil habitantes, a Geórgia é considerada uma das mais democráticas e desenvolvidas repúblicas da antiga União Soviética.

Egipto acusa Israel de boicotar libertação de reféns raptados pelo Hamas

O Egipto acusou Israel de boicotar um acordo de libertação dos reféns. A acusação coincide com a suspensão temporária de funções de Benjamin Netanyahu, que foi submetido a uma cirurgia.

O Qatar retomou as conversações com o Hamas para negociar as tréguas na Faixa de Gaza. Porém, o Egipto, outro dos mediadores, acu-

sou Israel de colocar entraves, cada vez que surgem hipóteses de entendimento e de um acordo de paz.

Em Israel, o fim-de-semana voltou a ser de contestação ao governo de Benjamin Netanyahu. Milhares de manifestantes pediram acção, exigindo um acordo para a libertação dos reféns, no mesmo dia em que foi divulgado o relatório que confirmou

as torturas sistemáticas do Hamas aos cativos israelitas em Gaza.

Netanyahu não reagiu à contestação popular, visto que o chefe do governo foi, no Domingo, submetido a uma cirurgia à próstata e estará ausente, em convalescença, durante uma semana, sendo este substituído no cargo pelo ministro israelita da Justiça.